

Como Engajar Em Missões

Projeto Timóteo

Apostila do Aluno

Projeto Timóteo

Coordenador do Projeto
Dr. John Barry Dyer

Equipe Pedagógica

Marivete Zanoni Kunz

Tereza Jesus Medeiros

Claudeci Costa Nobre

Leonardo Araújo

Apostila preparada por
John Barry Dyer

COMO ENGAJAR EM MISSÕES

1. O QUE É ENGAJAR EM MISSÕES?	4
2. MISSÕES ATRAVÉS DA IGREJA LOCAL	8
3. QUEM PODE ENGAJAR EM MISSÕES?	13
4. MISSÕES FORA DE CASA	17
5. MISSÕES EM PALAVRAS E AÇÕES (1)	22
6. MISSÕES EM PALAVRAS E AÇÕES (2)	27
7. MISSÕES ATRAVÉS DOS OLHOS DE JESUS	31
8. O FUTURO DE MISSÕES	37

LIÇÃO

1

O QUE É ENGAJAR EM MISSÕES?

Texto temático: “Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo, ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado” (Mateus 28.19-20a).

I

FAZER DISCÍPULOS

Em poucas palavras, engajar em missões é fazer discípulos. Jesus deixou um único imperativo com sua igreja, o de “fazer discípulos”. Se a tarefa principal da igreja é fazer discípulos, perguntamos: “O que isso significa?” Para responder a esta pergunta podemos citar o livro do autor, *A Primazia da Igreja*: “Discípulos são feitos à medida que pessoas sejam colocadas num relacionamento vivo com Deus, através da obediência à sua vontade.” (STBNB Edições, 2002, p. 148). O desdobramento deste imperativo envolve o ensino e o batismo. Em tudo seguimos o exemplo de Jesus. Jesus foi batizado em obediência ao Pai, uma ação que foi aprovada pelo Pai. O ministério posterior de Jesus foi caracterizado pelos ensinamentos e milagres, com ênfase em seus ensinamentos.

Responda: De acordo com o texto acima, o que significa ser um discípulo de Jesus?

II

REPRODUZIR DISCÍPULOS

Paulo nos diz que os presbíteros (líderes) da igreja devem ser capazes de ensinar. Jesus ordenou que Pedro apascentasse seus cordeirinhos e ovelhas. Ou seja, ensinar da parte dos líderes, e aprender da parte das ovelhas, é uma atividade constante da igreja. Sem ensinar a igreja perde a força para cumprir a ordem de Jesus para fazer discípulos ou se reproduzir. O dom do ensino é encontrado em cada igreja local, de acordo com a distribuição dos dons do Espírito Santo (Rm 12.7; 1 Co 12.11). No entanto, cabe aos discípulos reproduzir discípulos, pois são discípulos que reproduzem novos discípulos ou seguidores de Jesus. Esta atividade deverá ser uma consequência natural de ser discípulo de Jesus Cristo.

Responda: De quem é a responsabilidade de reproduzir discípulos?

III

O “IDE” DE JESUS

Missões envolvem naturalmente o “ide” em nome de Jesus, começando com a localidade onde moramos e trabalhamos, indo progressivamente até aos confins da terra (At 1.8). Nesta apostila, estaremos focalizando os modelos bíblicos de missões, sejam missões em casa ou fora de casa, ou com base em uma igreja local, ou através de uma organização missionária, atuando em nome das igrejas locais.

Missões nasceram no coração de Deus quando enviou seu Filho amado para o nosso mundo. Deus voltou a tomar a iniciativa quando o Espírito Santo disse à igreja em Antioquia: “Separai-me, agora, Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado.” (At 13.2). Sim, missões nasceram no coração de Deus, mas a principal agência missionária é a igreja local. Organizações missionárias como a International Mission Board (EUA), a Junta de Missões Mundiais (Brasil) ou a BMS World Mission (Reino Unido), entre outras igualmente boas, existem para facilitar a cooperação e eficácia missionária das igrejas locais.

Uma vez no campo de missões, Deus orienta e dirige a atividade daqueles que foram enviados, como aconteceu na segunda viagem missionária de Paulo e Silas. O doutor

Lucas, um dos companheiros de Paulo, testemunhou que o Espírito impediu os apóstolos de pregarem o evangelho na Ásia e Bitínia, mas abriu-lhes uma porta de oportunidade para entrarem na Macedônia (At 16.6-10). A vontade e disponibilidade dos apóstolos de engajar em missões tornou-se fundamental nesse empreendimento, de acordo com o testemunho de Lucas:

“Assim que (Paulo) teve a visão, imediatamente, procuramos partir para aquele destino, concluindo que Deus nos havia chamado para lhes anunciar o evangelho.” (16.10).

E os apóstolos prosseguiram em obediência à comissão de Jesus para a sua igreja: "Como o Pai me enviou, eu também vos envio" (Jo 20.21).

O testemunho dos apóstolos, os primeiros a serem enviados, é que Deus, o Espírito Santo, nos acompanha e dirige cada dia e a cada passo. Nós não andamos sozinhos. Isso é demonstrado na visão de Paulo que levou ele e seus companheiros a deixar seus próprios planos para entrar na Bitínia e na Ásia, e para atender o apelo que veio da Macedônia. A ordem de Jesus é acompanhada de uma promessa: “E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século” (Mt 28.20). Nessa promessa, a missão de Jesus e sua igreja nunca pode falhar.

Responda: Com base no texto acima, quais são os requisitos para cumprir o “Ide” de Jesus?

IV AS TRÊS AUTORIDADES

Engajar em missões é estar sob autoridade. Nisto entendemos estar sob autoridade tripla: primeiro estamos sob a autoridade do país onde estamos trabalhando. Durante nossos 33 anos de serviço missionário no Brasil estávamos sob a autoridade desse país. Como o apóstolo Paulo nos exortou em sua carta aos Romanos:

“Todo homem esteja sujeito às autoridades superiores; porque não há autoridade que não proceda de Deus; e as autoridades que existem foram por ele instituídas” (Rm 13.1).

Nós também estamos sob a autoridade da igreja de acordo com a orientação do apóstolo Paulo: “... vede prudentemente como andais... sujeitando-vos uns aos outros no temor de Cristo” (Ef 5.15, 21). Todos nós, incluindo líderes da igreja e missionários, estão sujeitos à autoridade da igreja, seja local ou regional.

No entanto, estamos sujeitos à autoridade de Cristo antes de todos. Porque Cristo é a cabeça da igreja, e as autoridades da terra são ordenadas por ele. O “Ide” de Jesus é acompanhado de autoridade. Missões não são uma opção para o crente ou para a igreja. Nós não estamos apenas sob essa autoridade divina, mas também estamos vestidos com essa autoridade, para proclamar Cristo a todas as pessoas por todos os meios (1 Co 9.22).

Para fazer:

Converse com os outros membros do seu grupo de estudo sobre as três autoridades acima mencionadas. Qual deve ser o nosso relacionamento com as autoridades civis? Em que medida devemos obedecer-lhes no cumprimento do “Ide” de Jesus?

LIÇÃO

2

MISSÕES ATRAVÉS DA IGREJA LOCAL

Texto temático: “Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra” (Atos 1.8).

I

O PONTO DE PARTIDA PARA MISSÕES

A igreja local é o ponto de partida para missões. A igreja em Jerusalém forneceu a força-tarefa para a primeira onda de atividade missionária após a morte de Estêvão. Os judeus de língua grega que fugiam da perseguição instigada por Saulo de Tarso levaram o Evangelho a Antioquia. A igreja em Jerusalém enviou uma delegação apostólica a Antioquia para avaliar a situação. Eles retornaram a Jerusalém com um relato brilhante de como a igreja dos gentios em Antioquia estava florescendo.

De Antioquia os primeiros missionários foram oficialmente separados pela igreja para a obra de missões mundiais. E assim a mensagem do evangelho foi levada primeiro para a ilha de Chipre e depois para a Turquia moderna, e para a Grécia e eventualmente para Roma. Missões começam com uma igreja local com visão para o mundo de fora.

A igreja em Antioquia era uma igreja local com esta característica indispensável para ser uma igreja missionária. Era uma igreja fundada por cristãos procedentes de Jerusalém que fugiam da perseguição após a morte de Estêvão. Por sua vez obedeceu a ordem do Espírito Santo e separou dois de seus principais líderes, Barnabé e Saulo, para levar o evangelho às nações do mundo.

Responda: Qual é o envolvimento da sua igreja em missões mundiais?